

Vidros chamam a atenção em novos prédios de Interlagos

Vidros dão um toque especial aos novos prédios do autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, que em 15 de novembro vai sediar o [GP do Brasil de Fórmula 1](#). As fotos do dia 23 de outubro, sexta-feira da semana passada, mostram como estão o edifício de apoio, que fica atrás dos boxes, e o centro de controle, no lugar do heliponto.

Construídas em 2003, as salas que funcionavam atrás dos boxes como escritórios e cozinhas foram demolidas e foi feita uma edificação totalmente nova. As equipes vão ter à disposição para isso, além do térreo, um andar superior. Poderão se organizar melhor e não precisarão deixar pneus, por exemplo, no corredor atrás das garagens.

O centro de controle pode ser acessado logo após o túnel de serviço e possui três andares no “subsolo” (abaixo do pit lane), garagens onde a FIA pode montar o parque fechado e o local de inspeção dos carros e dois andares superiores.

O secretário de Infraestrutura Urbana, Roberto Garibe, disse haver mais alterações que isso. “A principal mudança, posso afirmar, está na troca de toda a infraestrutura com a implantação da galeria técnica, a troca de todo cabeamento, ligações de água e esgoto, otimização de energia e consumo de água. As obras permitirão a captação de água da chuva para aproveitamento, por exemplo. Os circuitos elétricos ficarão separados em fases. A última vez que foi feita uma obra dessas foi na década de 1990”, afirmou.

Mas as obras no autódromo de Interlagos só serão concluídas em 2016. Já em janeiro serão retomadas. Os boxes serão reestruturados para que fiquem maiores e possam ser mais versáteis; o paddock, o corredor, será coberto.

Dividida em fases, a reforma foi iniciada com obras como recapeamento total da pista e mudanças na entrada e na saída dos boxes em 2014. e é bancada pelo Ministério do Turismo por meio de PAC.

[Esportividade](#) (26/10/2015)